



**Secretaria de Educação**

---

# Transição da Educação Infantil para Educação Fundamental com Garantia da Infância

Sônia Regina Victorino Fachini



# Inserção das crianças de 6 anos no ensino fundamental

- Analisar e discutir questões que atravessam as etapas – Ed. Infantil e Ens. Fundamental - a partir da investigação das práticas e interações entre crianças e adultos em creches, escolas de educação infantil e escolas de ensino fundamental. Observar as práticas com crianças na educação infantil permitiu problematizar o trabalho com as crianças de 6 anos no ensino fundamental. Mais do que conceber as duas etapas de modo dicotômico, trata-se de pensar, para além, transições e desafios na organização dos sistemas de ensino e em termos de políticas e gestão pública, de propostas curriculares e de formação de professores e de todos os profissionais envolvidos neste trabalho.



# Inserção das crianças de 6 anos no ensino fundamental

- No Brasil, a mudança na duração do ensino fundamental de oito para nove anos e a vigente obrigatoriedade educacional para as crianças de 4 a 17 anos provocam responsáveis que atuam em secretarias de educação, diretores e famílias a repensar o funcionamento da educação e a qualidade do ensino.
- Pelas exigências distintas para a creche e a pré-escola na formação dos profissionais, na organização de carreiras, na composição do espaço físico, na seleção de material pedagógico, a expressão educação infantil, pela materialidade das ações desenvolvidas, se reconfigura, aproximando a pré-escola do ensino fundamental.



# Inserção das crianças de 6 anos no ensino fundamental

- O ingresso da educação infantil nos sistemas de ensino tem implicações nas demais etapas, modalidades e níveis de ensino, conduzidos a repensar concepções, rever práticas e adequar posições a partir das novas relações estabelecidas.
- Por outro lado, tem provocado o retorno, o reforço e a continuidade de práticas que associam educação à instrução, com atividades mecânicas onde as crianças são treinadas a seguir instruções (cobrir pontilhado, copiar e repetir).



# Inserção das crianças de 6 anos no ensino fundamental

- O acesso aos conhecimentos teóricos, aos documentos legais relativos ao ensino fundamental de nove anos e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a análise de suas implicações práticas interessam aos profissionais que trabalham nas instituições de educação infantil e nas escolas de ensino fundamental.
- O trabalho pedagógico – em suas mais diversas alternativas curriculares – na educação infantil e no ensino fundamental que considerem as crianças como sujeitos de cultura, pessoas de pouca idade, cidadãos de direitos.



# Inserção das crianças de 6 anos no ensino fundamental

- Na formação inicial e na formação continuada, é crucial trabalhar com professores e gestores: concepções de infância e formas de inserção das populações infantis; concepções de linguagem, alfabetização, leitura e escrita; leitura literária; processos de imaginação e criação dos conhecimentos científicos e artísticos e seu papel na reflexão sobre as práticas; infância, juventude e vida adulta; cidade, diversidade e contemporaneidade; mudança.



**Secretaria de Educação**

---

# Projeto de Articulação da Educação Básica - crianças de 4 a 8 anos

Núcleo de Articulação de Educação Básica – NAEB



## Secretaria de Educação

### **NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS**

#### **Equipe responsável:**

Diretora Executiva – Sônia R. V. Fachini

Gerente de Ensino – Elisabet Staranscheck

#### **Educação Infantil:**

Maéle Cardoso Avila – Supervisora da Secretaria de Educação

Vanessa Melo Randig – Supervisora da Secretaria de Educação

#### **Ensino Fundamental:**

Edilamar Borges Dias – Supervisora da Secretaria de Educação

Elizabeth Fischer Telles Proença - – Supervisora da Secretaria de Educação



## Secretaria de Educação

### DOCUMENTAÇÃO NACIONAL

- LDB 9394/96 – Educação Infantil passa à competência dos municípios
- LDB 11274/06 – Amplia o Ensino Fundamental, incluindo as crianças de 6 anos nesta etapa de ensino
- LDB 12796/2013 – Obrigatoriedade do atendimento às crianças de 4 e 5 anos

#### - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica/2013

A transição entre as etapas da Educação Básica e suas fases requer formas de articulação das dimensões orgânica e sequencial que assegurem aos educandos, sem tensões e rupturas, a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento. (DCNEB, 2013, p. 69)

- **Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.0005** de 26 de julho de 2014.

**Meta 1 – estratégia 1.13:** Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do (a) aluno(a) de 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental;

**Meta 5 – Estratégia 5.1:** Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças;



### **OBJETIVO GERAL**

Prever formas para articular e respeitar as especificidades etárias na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, visando a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças de 4 a 8 anos.



## Secretaria de Educação

### Objetivos específicos:

- Realizar pesquisa diagnóstica, quanto à estrutura, perfil do professor e ambientes de aprendizagem, mapeando as ações necessárias para articular a transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental;
- Avaliar os espaços de sala de aula da pré-escola e 1º ano do Ensino Fundamental por meio de levantamento fotográfico;
- Promover o diálogo entre os níveis de ensino a fim de possibilitar o desenvolvimento integral da criança, respeitando especificidades etárias;
- Promover espaços de formação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, gestores, coordenadores pedagógicos e supervisores escolares;
- Revisar e articular os currículos da pré-escola e 1º ano do ensino fundamental, de modo a prever competências necessárias de desenvolvimento e aprendizagens, sem promover a antecipação de conteúdos de etapas seguintes.



## Secretaria de Educação

**EIXO 1 – TRABALHO NA SE – planejamento e organização das ações**

**EIXO 2 – TRABALHO EM REDE – formação com gestores**

### **EIXO 3 – TRABALHO ENVOLVENDO UNIDADES POLO (2015)**

<b>Unidades Selecionadas</b>	<b>Campo de Atuação</b>
E.M.Sylvio Sniecikovsky e CEI Bem-me-quer	1. Formação e grupo de estudo com professores da pré-escola e 1º ano. 2. Formação e grupo de estudo com gestores. 3. Implantação do currículo articulado/integrado na pré-escola e 1º anos.
Heriberto Hulse	
Arthur da Costa e Silva	

# CAMPOS DE ESTUDOS E INTERVENÇÃO



Salas de Aula



Ambientes de  
Aprendizagem



Concepções



Currículo

← PRÁTICA PEDAGÓGICA →



## Secretaria de Educação

---

### a) SALA DE AULA

- Contexto das salas
- Comunicação Visual
- Organização da sala para apoiar a aprendizagem
- Estética
- Didática do professor
- Organização das crianças nas salas

### b) AMBIENTES DE APRENDIZAGEM

- Espaços externos e internos, facilitando a comunicação entre vários ambientes
- Utilização dos espaços
- Função educativa dos espaços

**Compreende-se a sala de aula como ambiente de aprendizagem. Porém, para intervenção nas Unidades Polo, faz-se necessário constituí-la como categoria específica de trabalho**



### c) CONCEPÇÕES

- Alfabetização e letramento
- Criança
- Infância
- Aprendizagem
- Desenvolvimento infantil
- Práticas e relações entre adultos e crianças
- Adultocentrismo
- Protagonismo infantil

### d) CURRÍCULO

- Concepção de currículo a partir das Diretrizes Curriculares da Educação Básica
- Reformulação dos currículos da pré-escola e 1º ano, articulando e integrando os níveis de ensino
- Implantação do currículo reformulado nas unidades polo



### **Transição da Educação Infantil para Educação Fundamental com Garantia da Infância**

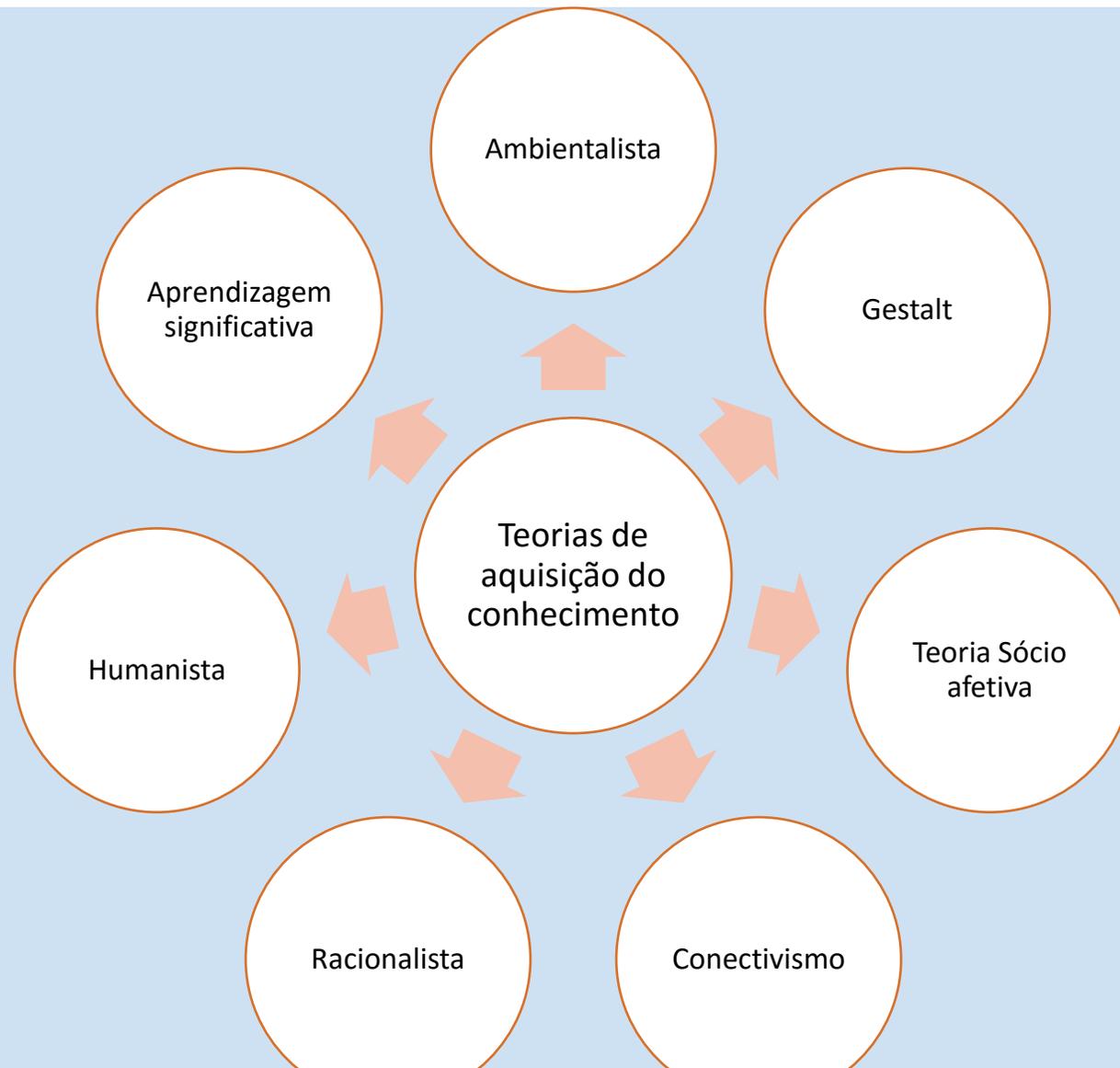
**Criança:** Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

**Currículo:** Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

# Teorias de aquisição do conhecimento

## Teorias de Aprendizagem

- Diversos modelos/padrões que visam explicar o processo de aprendizagem pelos indivíduos, isto é, como aprendemos algo.



# TEORIAS DE AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO



```
graph TD; A[TEORIAS DE AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO] --> B[AMBIENTALISMO/EMPIRISMO/ASSOCIACIONISMO]; A --> C[RACIONALISMO];
```

AMBIENTALISMO/EMPIRISMO/ASSOCIACIONISMO

RACIONALISMO



David Hume

TEORIAS DE AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO

AMBIENTALISMO/EMPIRISMO/ASSOCIACIONISMO

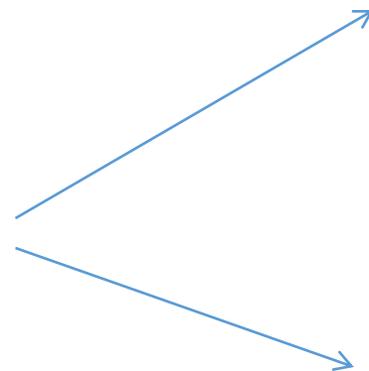
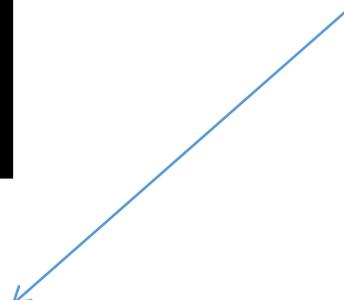
BEHAVIORISMO

CONEXIONISMO

Tabula Rasa



John Locke





TEORIAS DE AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO

RACIONALISMO

INATISMO / NATIVISMO  
APRIORISMO

INTERACIONISMO/  
CONSTRUTIVISMO

COGNITIVISMO  
Jean Piaget

SOCIOINTERACIONISMO Lev  
Vygostky

# TEORIAS DE AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO

```
graph TD; A[TEORIAS DE AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO] --> B[AMBIENTALISMO/EMPIRISMO/ASSOCIACIONISMO]; A --> C[RACIONALISMO]; B --> D[Sinto, logo sou.]; C --> E[Penso, logo sou.]
```

AMBIENTALISMO/EMPIRISMO/  
ASSOCIACIONISMO

Sinto, logo sou.

RACIONALISMO

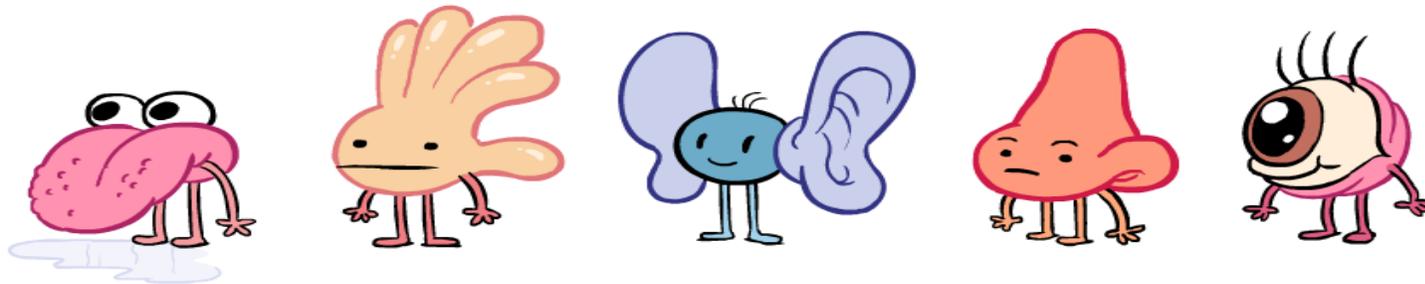
Penso, logo sou.

# Ambientalismo

- Empirista; Experiências; Influências Externas.(explica pouco de como pensamos e se inclina mais a como respondemos a estímulos ambientais)
- 1.Papel do ambiente na formação do ser humano é fundamental na aquisição do conhecimento;
- 2.Condições presentes no meio influenciam o desenvolvimento humano;
- 3.Planejamento das condições ambientais para a aprendizagem de comportamentos pré-determinados.

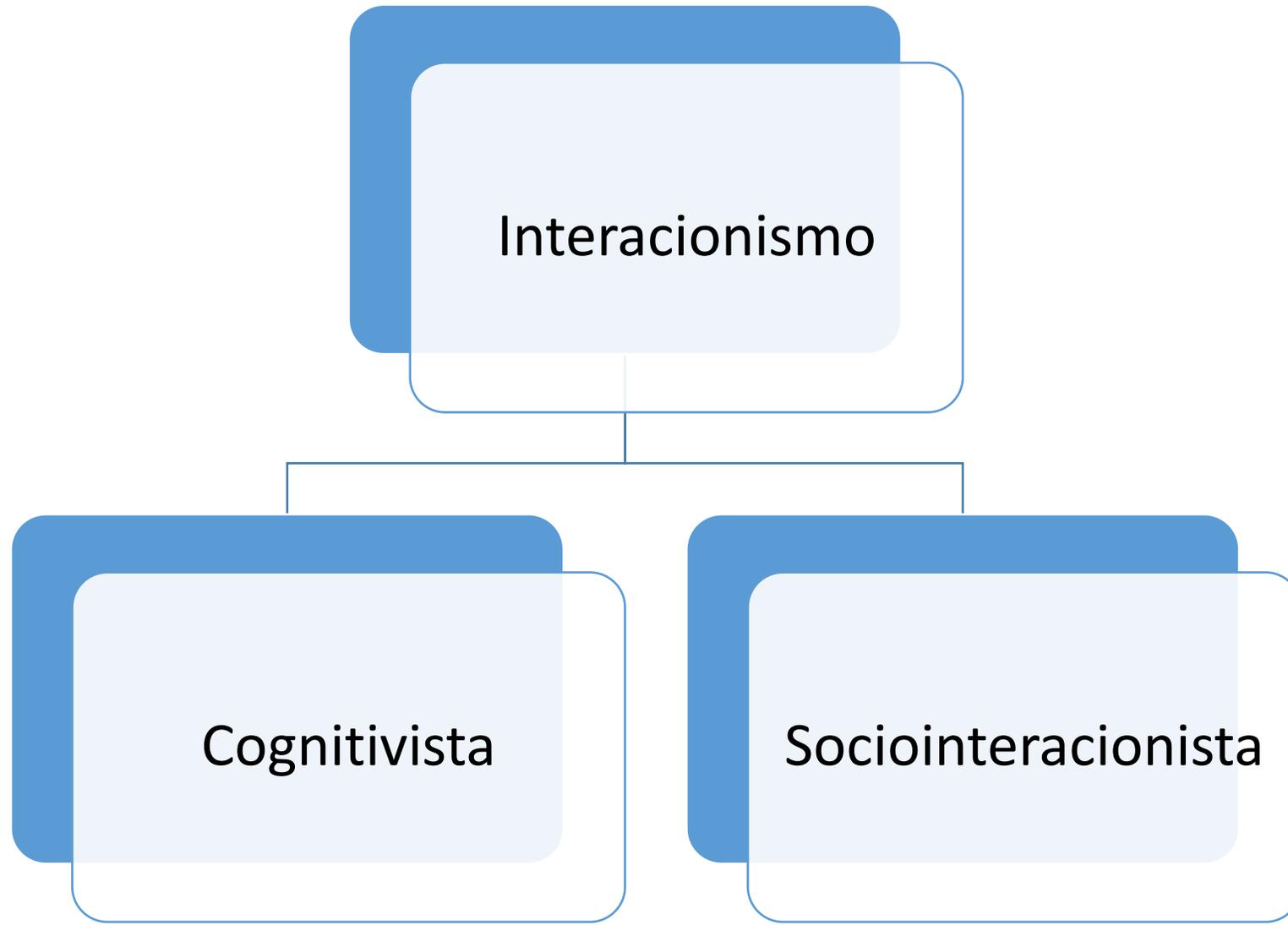
## Empirismo/Ambientalismo

O conhecimento vem dos sentidos.



# Racionalismo

- É a corrente filosófica que iniciou com a definição do raciocínio e da aprendizagem não como uma operação sensorial, mas sim como uma operação mental, discursiva e lógica que usa uma ou mais proposições para extrair conclusões- se uma ou outra proposição é verdadeira, falsa ou provável. Essa era a ideia central comum ao conjunto de doutrinas conhecidas tradicionalmente como racionalismo.

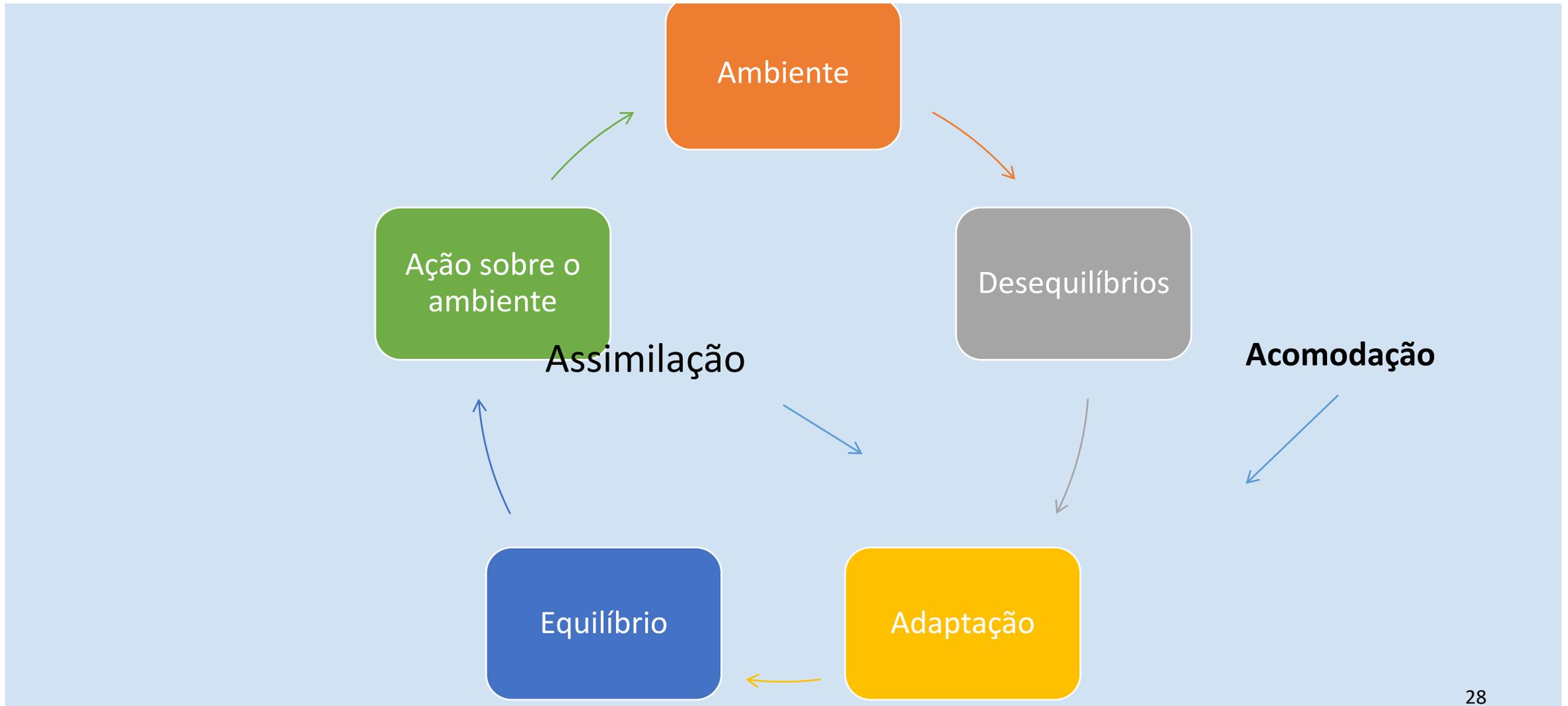


# Piaget

## **EPISTEMOLOGIA GENÉTICA**

(Estudo da natureza do conhecimento)

- Para Piaget, o conhecimento é um processo contínuo, construído a partir da interação ativa do indivíduo com o meio mediante uma relação entre:
- 1. Assimilações(Input/entrada de dados) e acomodações;
- 2. Equilibração (organizar nas estruturas cognitivas);
- 3. Adaptação;





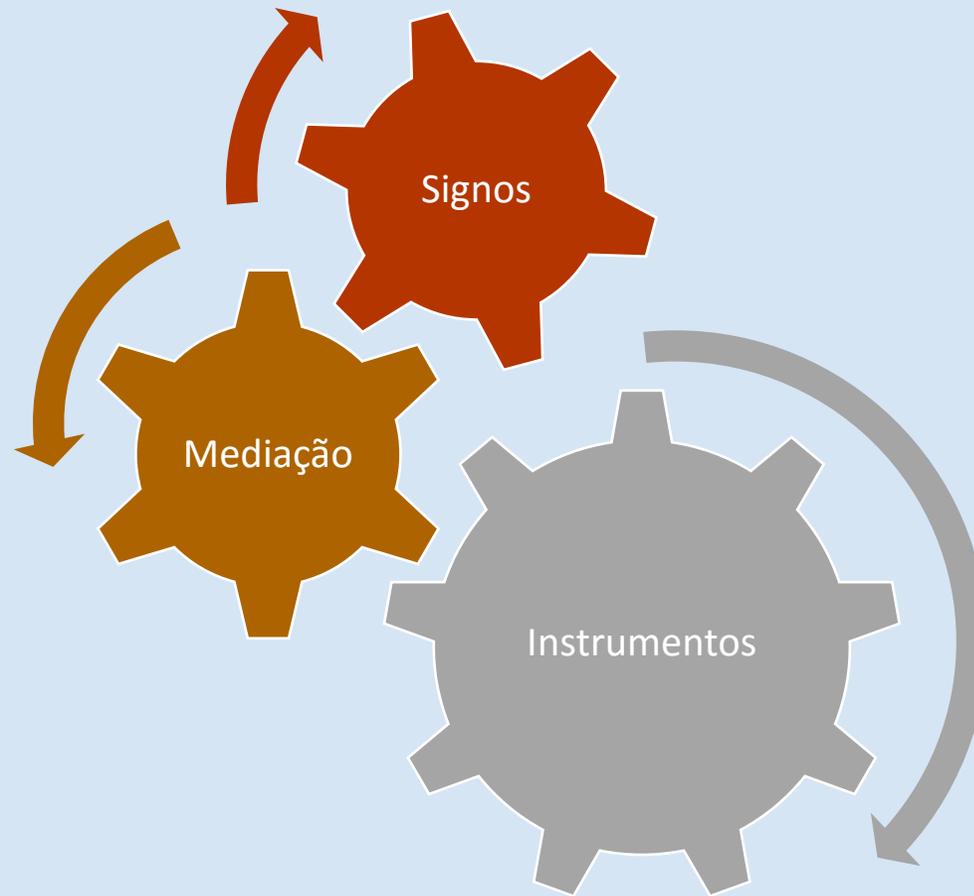
# Piaget: estágios de desenvolvimento

- Estágio sensório motor (0 – 2 anos)
- Estágio pré operacional (2 – 7 anos)
- Estágio das operações concretas ( 7 – 12 anos)
- Estágio das operações formais ( a partir dos 12 anos)



# Vygotsky e a teoria sócio histórica

- Tese defendida: a lei fundamental do desenvolvimento humano é que os indivíduos são criados na e pela sociedade na qual vivem.

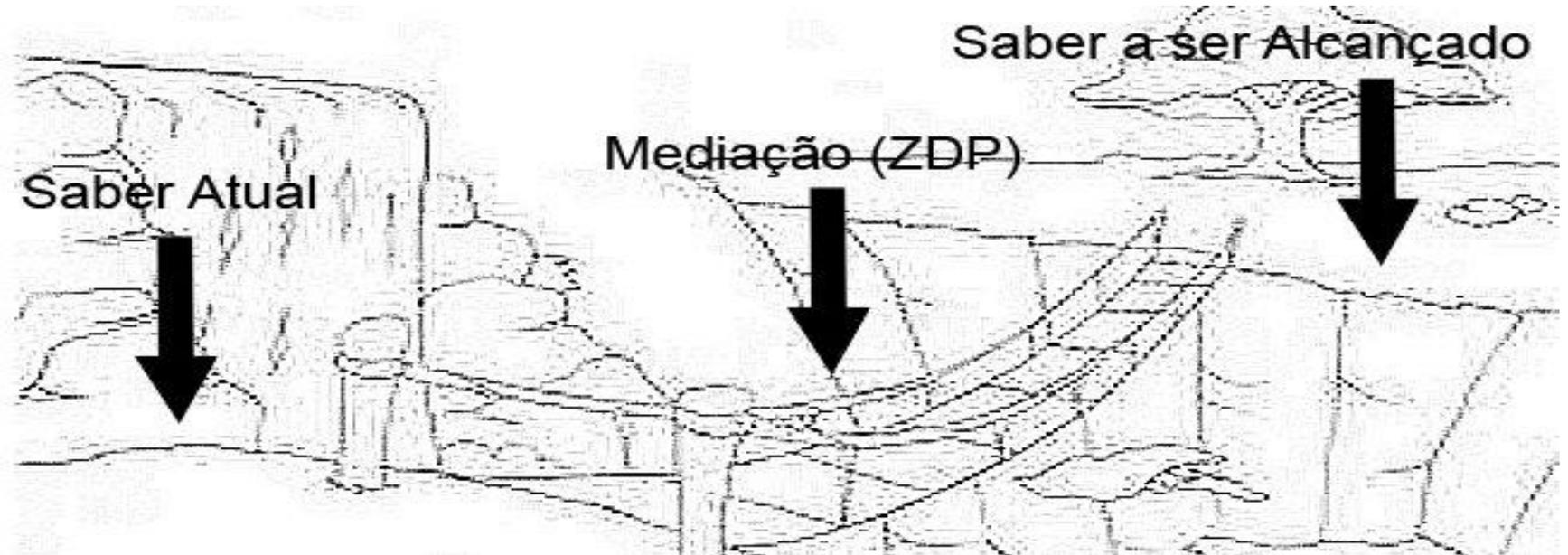


- Mediação: relação do ser com mundo não é uma relação direta, mas mediada por instrumentos e signos



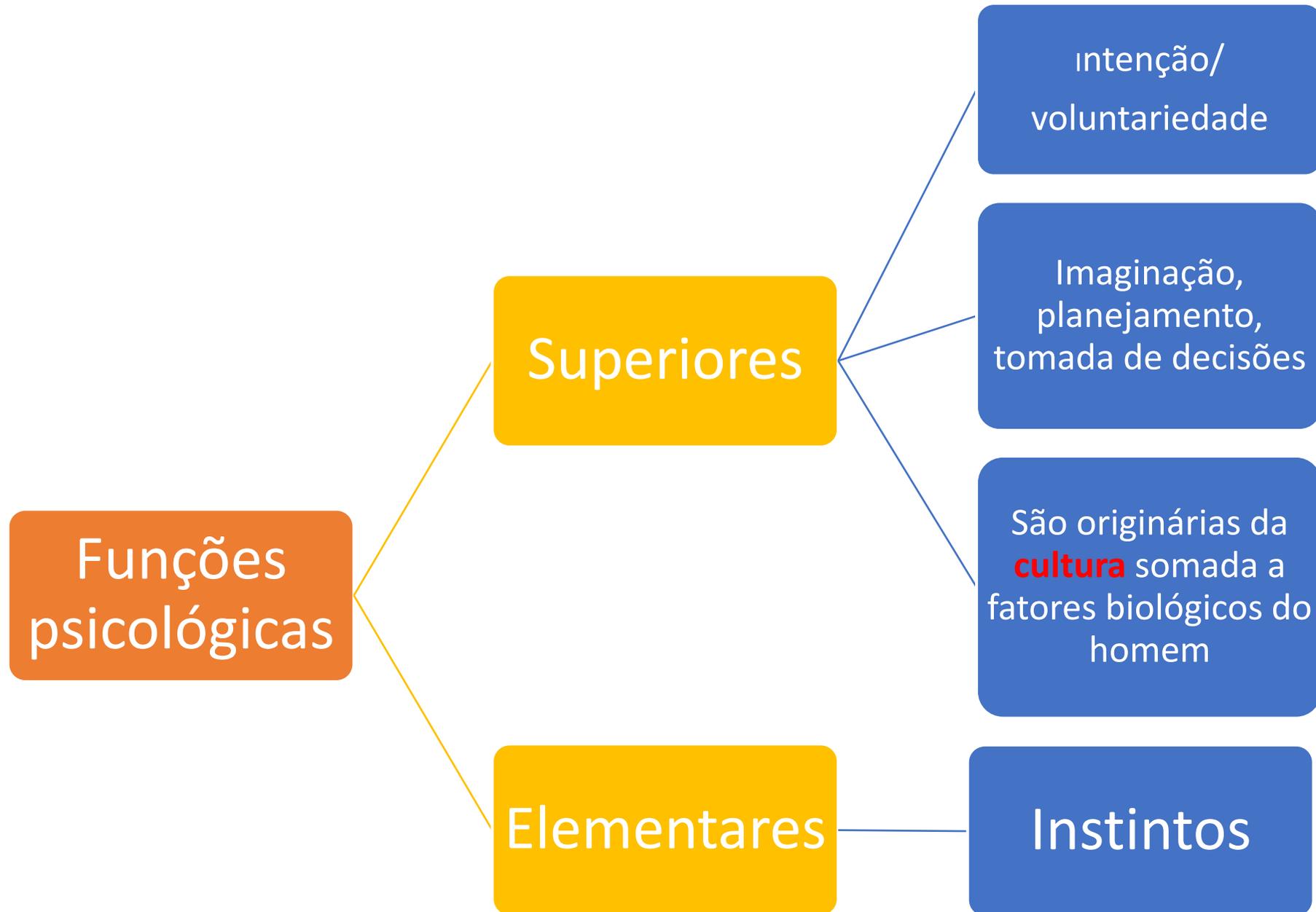
# ZDP

Zona de  
Desenvolvimento  
Proximal



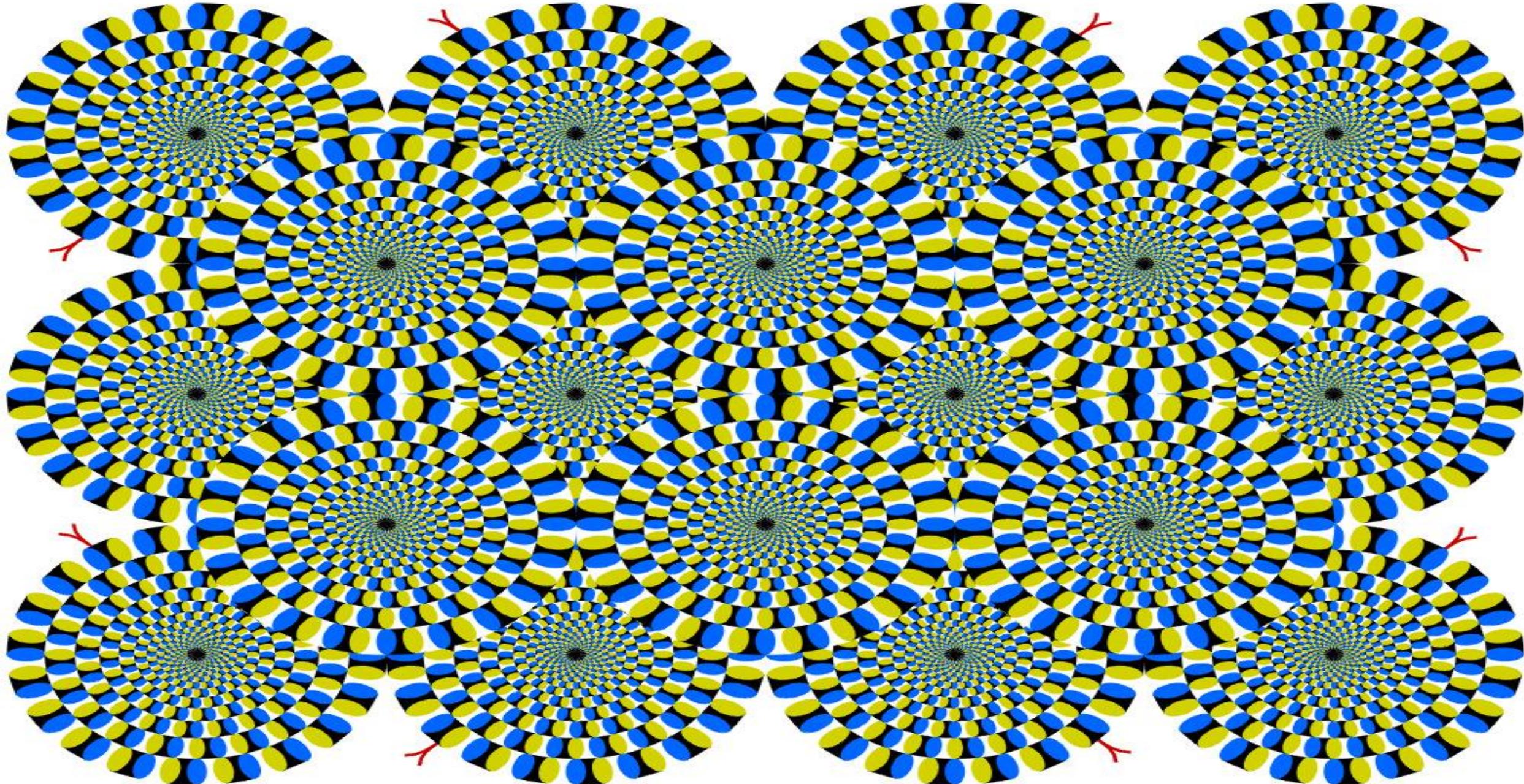
Zona de  
desenvolvimento real

Zona de  
desenvolvimento  
potencial



# Gestalt

- A Psicologia da *Gestalt* surgiu na Alemanha, próximo ao fim do século XIX.
- Os psicólogos gestálticos dedicaram-se a descobrir as leis que regem a organização de totalidades. Trabalhando principalmente no campo da percepção visual, eles conseguiram identificar uma centena de leis que governam a percepção de objetos.
- As teorias da Gestalt abordam os campos da percepção e propõem uma visão holística do homem e do mundo.
- Essa teoria ocupa-se de entender os processos psicológicos envolvidos na ação de leitura e interpretação do mundo.



Ilusão Visual: Rotating Snakes



# Gestalt x Behaviorismo



O que se percebe e como se percebe determina sua resposta.

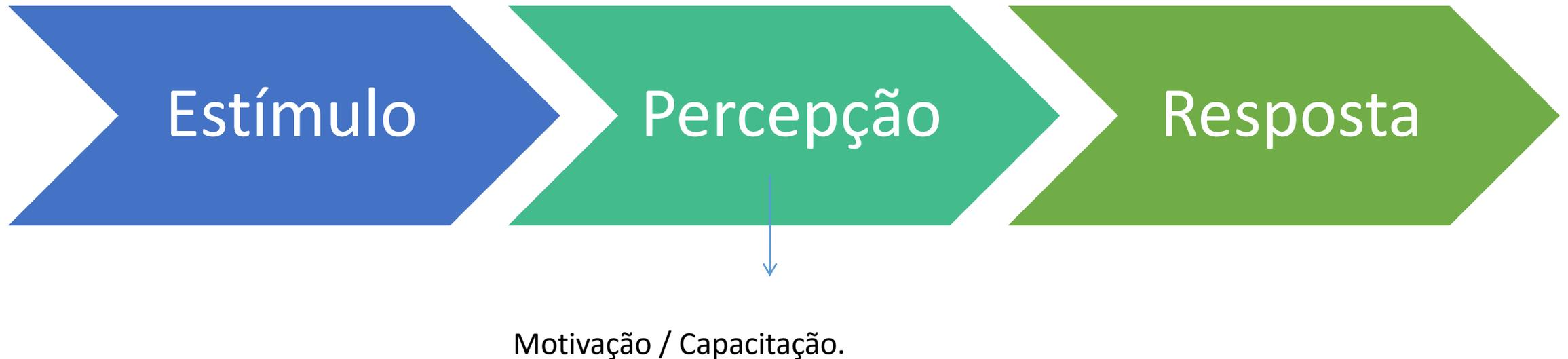


# Gestalt x Behaviorismo

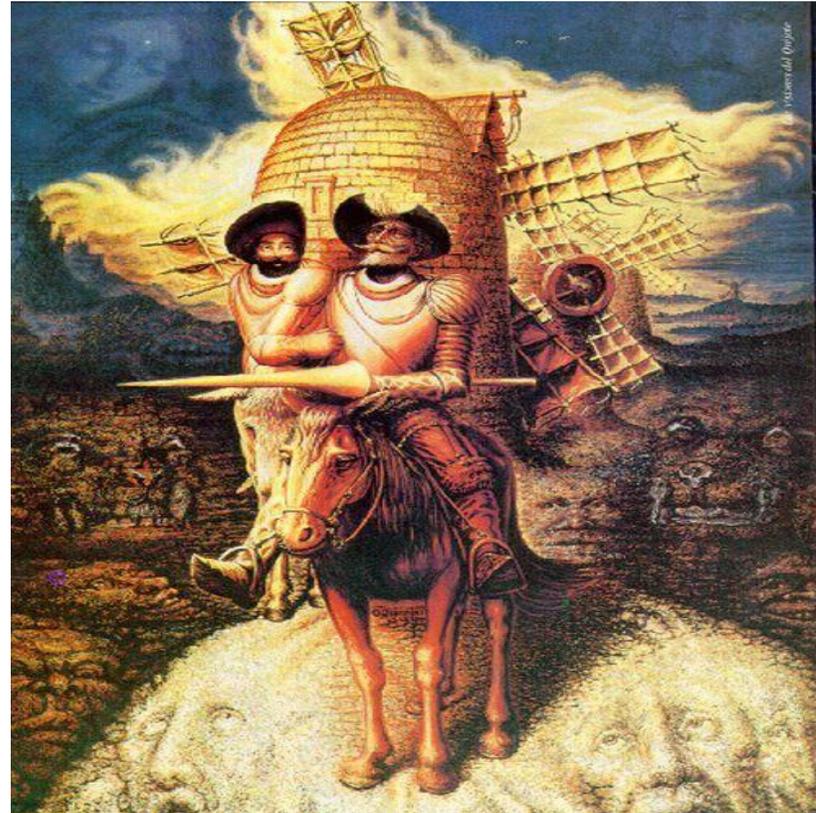


Mude a percepção do indivíduo que você muda suas respostas.





- Percepção;
- Figura - fundo;
- Influência do meio;
- Insight.



# Desenvolvimento e Aprendizagem

- O estudo que envolve desenvolvimento e aprendizagem está vinculado a relação sujeito/objeto de conhecimento, isto é, entre o sujeito que busca conhecer e o objeto a ser conhecido. Assim, temos as seguintes abordagens:
  - Apriorista;
  - Empirista, e;
  - Interacionista.



## Secretaria de Educação

---

Cada sujeito singular (bebês e crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental) constitui uma infância com o elo comum da brincadeira e das interações com as pessoas e com a cultura como eixos do currículo (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica). Portanto, cabe à escola ser um espaço onde as várias infâncias possam ser vividas sem prorrogações ou antecipações indevidas, respeitando-se as peculiaridades de cada faixa etária, e sem padronizações que suprimam as individualidades e cerceiem as vivências das múltiplas experiências que constituem direitos das crianças.



## Secretaria de Educação

---

- A educação, como um fenômeno sociocultural e político, articula as experiências vividas e os saberes social e historicamente acumulados, integra vida cotidiana e experiências educacionais e organiza um currículo articulado à vida, aos conhecimentos produzidos na vida cotidiana sem sonegar às crianças o acesso ao conhecimento construído pela humanidade.
- As infâncias são singulares e múltiplas, pois existem várias formas de ser criança. Por isso, o trabalho pedagógico na Educação Infantil e no Ensino Fundamental organiza espaços, tempos e vivências para as diferentes manifestações expressivas das crianças como linguagens que anunciam suas experiências culturais.



## Secretaria de Educação

---

- A Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para o exercício pleno da cidadania. É o tempo, o espaço e o contexto em que bebês, crianças e jovens aprendem a constituir e reconstituir sua identidade, em meio a transformações corporais, afetivo emocionais, socioemocionais, cognitivas e socioculturais. Liberdade e pluralidade tornam-se, por isso, exigências do projeto educacional e, portanto, do Projeto Político-Pedagógico de cada Unidade Educacional .



# Contato

- [soniavfachini@gmail.com](mailto:soniavfachini@gmail.com)
- [sonia.fachini@joinville.sc.gov.br](mailto:sonia.fachini@joinville.sc.gov.br)

# Referências

KRAMER, Sonia, NUNES, Maria Fernanda R., CORSINO, Patrícia. **Infância e crianças de 6 anos: desafios das transições na educação infantil e no ensino fundamental**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.37, n.1, 220p. 69-85, jan./abr. 2011.

PALANGANA, Isilda C. **Desenvolvimento e Aprendizagem em Piaget e Vygotsky (A Relevância do Social)**. São Paulo: Editora Plexus, 1994.

LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. 1992. **Piaget, Vygotsky, Wallon – teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus

BOCK, A. M. et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2001.

Aulas do Prof. Hamurabi